

Ficha Técnica - Ara Festival

A ficha técnica do Ara Festival é composta por profissionais reconhecidos no setor cultural e artístico da cidade de Caucaia e do Estado do Ceará.

Direção artística _

Rafael Escócio: Artista, pesquisador e curador de cultura e arte contemporânea. Licenciado em Artes Visuais/IFCE. Integrante do Grupo Meio Fio Pesquisa Ação/IFCE e do Laboratório de Curadoria Bisi Silva (EBA/UFMG, UNILAB/CE, Mamam/Recife, Jornal o POVO). Atualmente é Educador no Museu de Arte Contemporânea do Ceará - MAC/CE. É coordenador e curador da Residência Artística Bem Me Quer Mal Me Quer. Integrou a equipe curatorial das exposições II SAUB - Semana de Arte Urbana Benfica (2019), Terraplanagem (2018), Cartografias de Si (2018). Foi contemplado no Edital das Artes de Fortaleza - SECULTFOR - Mídia Digital na categoria de Obra de Artistas Iniciantes (2016).

Júnior Pimenta: é artista visual, vive e trabalha em Belo Horizonte. Graduado em Design, cursou Arquitetura e Urbanismo, Mestre em artes, no PpgArtes da Universidade Federal do Ceará, com orientação de Moacir dos Anjos, onde realizou pesquisa sobre crise de representação, pertencimento e estratégias artísticas em tempos sombrios. Nos últimos anos, Pimenta realizou três exposições individuais: Em 2013, Âmagô, Sala Nordeste FUNARTE, Recife-PE; Estação Cabo Branco, João Pessoa-PB; Centro cultural Banco do Nordeste, Fortaleza-CE. Com curadoria de Ana Cecília Soares. Em 2014, Descaminhos, no Museu de arte contemporânea, Dragão do Mar, Fortaleza-CE, curadoria de Marisa Flórido Cesar. Em 2018, Vá em Frente, volte pra casa!, na Sem Título Arte, Fortaleza-CE; Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri, Juazeiro do Norte-CE, com curadoria de Marcelo Amorim. Em 2019, Vá em frente, volte pra casa! no Centro Cultural São Paulo-SP, dentro do 29º programa de exposições, com acompanhamento crítico de Leno Veras e curadoria de Maria Adelaide Pontes. Ao longo de mais dez anos de produção artística, Pimenta participou de várias exposições coletivas, entre elas: Salão de Abril, Fortaleza – CE; Spa das artes, Recife – PE; Hacia un arte del encuentro dos, Buenos Aires; Transpondo o olhar, UFES, Vitória –ES; Muros: territórios compartilhados, Fortaleza –CE; Fora do eixo, galeria Piloto UNB, Brasília-DF; SAMAP, João Pessoa – PB; EIA- experiência imersiva ambiental, São Paulo – SP; Lugares, ações e processos, Centro Hélio Oiticima, UFRJ, Rio de Janeiro – RJ; Carneiro - MAC-CE, Fortaleza-CE; Performance em encontro, SESC-SP, Campinas-SP; Triangulações, Galeria UFG, Goiania-GO / MAM, Salvador-BA e MAC-CE, Fortaleza-CE; Convergência, Palmas-TO; entre outras. Dentre os processos formativos e de experimentação artística, destacamos alguns laboratórios de criação que o artista participou: Laboratório de artes visuais do Porto Iracema das artes, com acompanhamento de Marisa Florido Cesar, Laboratório Banal/subversivo, promovido por Página em blando, no México, com acompanhamento de Juan Antonio Molina; Laboratório de fotografia, no Porto Iracema das artes, com acompanhamento de Eder Chiodetto; Laboratório de pesquisa crítica em arte, no Porto Iracema, com acompanhamento de Tânia Rivera e por último o

Laboratório de arte contemporânea com coordenação de Solon Ribeiro e Waléria Américo, e acompanhamento curatorial de Mariza Morkazel, Cecília Bedê e Lígia Afonso. O artista foi ganhador do Grande Prêmio do 67º Salão de Abril 2016, com um prêmio residência que foi realizada no Hermes artes visuais, em São Paulo, Pimenta, participou de outras residências: Residência en la tierra, Quindío, Colômbia e residência em sete, no Dança no andar de cima, Fortaleza -CE. Também realizou alguns projetos curatoriais, que foram: Das estratégias de medir o tempo, exposição individual do artista Emanuel Oliveira, SESC Iracema, Fortaleza-CE; Refrações na paisagem, exposição coletiva, sala multiuso, no Dragão do Mar, Fortaleza-CE; Rito Resigno, exposição coletiva, com curadoria realizada em parceria com Ana Cecília Soares, no Centro Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza-CE; Trampolim_itinerante, no Centro Cultural Banco do Nordeste; Bibbdi bobbdi boo, exposição individual do artista Bruno Vilela, curadoria realizada em parceria com Ana Cecília Soares, no Centro Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza-CE; Libro / Livro de artistas, na Biblioteca Alfonsina Storni, Projeto curando Alfonsina, Rosário – Argentina.

Curadoria_

Ana Cecília Soares: vive entre Fortaleza e Belo Horizonte, é curadora, jornalista, pesquisadora e editora da Revista Reticências. Mestre em Artes pelo PPGARTES ICA|UFC. Doutoranda em Artes Plásticas, Visuais e Interartes pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da EBA/UFMG. Dentre as exposições realizadas, destaca-se o trabalho como assistente de curadoria da coletiva Carneiro (2014), no Museu de Arte Contemporânea do Centro Cultural Dragão do Mar; e a curadoria de Interstícios (2015), nesta mesma instituição. Foi uma das curadoras da mostra Que vai chover amanhã! (2019), realizada no Sobrado Dr. José Lourenço, entre outras. Atualmente, dedica-se a pesquisar a arte brasileira com foco no projeto do Museu das Origens de Mário Pedrosa. Além disso, é uma das organizadoras do livro O silêncio das coisas: Herbert Rolim, o primeiro da Coleção Arte Ceará, de qual é uma das coordenadoras. Destaca-se ainda as curadorias: Em Desalinho (2016), exposição coletiva com os artistas: Dalton Paula, Yuri Firmeza, Gilvan Barreto, Luiza Veras, Célio Celestino, Maurício Coutinho, Henrique Viudez, Ingra Rabelo, Jas-One e José de Arimatéa, na Sem Título Galeria, Fortaleza-CE. Curadoria em parceria com o artista visual Júnior Pimenta. Híbridos (2014), exposição individual do artista Célio Celestino, no Sesc Senac-Iracema, Fortaleza-CE. Âmagô (2013), exposição individual do artista Júnior Pimenta, na sala Nordeste da Funarte, em Recife-PE. Com apoio do Centro Cultural Banco do Nordeste/ Fortaleza-CE. Rito Resigno (2012), exposição coletiva dos artistas: Ana Cristina Mendes (CE), Aslan Cabral (PE), Grupo Empreza (GO), Rubiane Maia (ES), Melissa Garcia (México) e Regina José Galindo (Guatemala). Curadoria realizada em parceria com o artista visual Júnior Pimenta, no Centro Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza-CE. Bibbdi bobbdi boo (2010), exposição do artista Bruno Vilela. Curadoria em parceria com o artista visual Júnior Pimenta, no Centro Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza-CE. Participou da Comissão de Seleção da 65ª edição do Salão de Abril (2014). E da 68º Salão de Abril Sequestrado (2017). Trabalhou como coordenadora interina dos Cursos Básicos de Artes Visuais e Multimídia do Porto Iracema das Artes – Escola de Formação e Criação do Ceará, em 2015.2. É uma das coordenadoras e editoras do livro do Projeto Arte Sesc Confluências (2016/2017). Professora titular do curso de Jornalismo do Instituto Superior de Teologia Aplicada (INTA), em Sobral-Ceará. Desde

2015.2. Participou do Projeto Residência Artística Imersão na Terra, realizado em 2012 na Colômbia. Selecionado pelo Programa de Intercâmbio e Difusão Cultural do Ministério da Cultura (MinC). Algumas publicações: "Cissuras no cotidiano", artigo para o livro Perpendicular Bial. Belo Horizonte – MG, 2016. "As redes de criação na performance de Wagner Rossi Campo", publicado nos anais "Artistas, autoria e as práticas colaborativas", do Seminário Iberoamericano sobre o Processo de Criação nas Artes, promovido pelo LEENA - Laboratório de Extensão e Pesquisa em Artes, pelo LABARTES e pelo Programa de Pós-graduação em Artes da UFES, em parcerias com a Universidade de Buenos Aires, Universidad de Granada e Universidade de Lisboa. Dezembro de 2013.

Chico Cavalcante: É Arquiteto e Urbanista pela Universidade Federal do Ceará. Desde julho de 2019, trabalha no Museu de Arte Contemporânea do Ceará, na Gestão de montagem de exposições, conservação e do acervo do museu. Com o projeto "A QUEDA É LIVRE", foi contemplado no Projeto CRIA P.I., realizado pelo do Instituto Iracema com a SecultFOR. Em 2017 e 2018, atuou arte-educador no Museu de Arte Contemporânea do Ceará, nas exposições: "Chico Albuquerque: o fotógrafo", "32º Bienal de São Paulo", "Simultâneos", "Prêmio Marcantonio Vilaça" e "Zé Acervo de Experiências Vitais". Foi bolsista de extensão (2014) do Programa de Acessibilidade das Escolas Públicas de Ensino Médio e Fundamental das Redes Públicas Municipal. Foi Bolsista do Ciências Sem Fronteiras CNPq (2015 - 2016), na Espanha, onde cursou Fundamentos de Arquitetura na Universidad del Pais Vasco.

Silvia Moura: Artista do corpo interessa-se pelas interfaces entre as linguagens artísticas. Atua em dança-teatro desde 1974, quando iniciou seus estudos em dança em com dança Clássica com a Maitre Ana Virginia Valente – Fortaleza/Ceará. No movimento de Teatro amador com o Professor Ivonilson Borges em 1987. Tendo sido Presidente da FESTA-Federação de Teatro Amador do Ceará nos períodos de 1990 /1991 e 1992/1993 . Realizando vários projetos - ESCOLA ENSINA EM CENA - Teatro de Rua contra AIDS - CENAS EM CELAS ABERTAS- SE CUIDA GALERA (GAPA-CE) Formação em: Teatro pelo CAD- Curso de Arte Dramática da Universidade Federal do Ceará em 1995. Cursou o COLÉGIO DE DIREÇÃO TEATRAL em 1997- Pelo Instituto Dragão do Mar como Atriz. Concluiu o Curso de Formação em Criação Coreográfica pelo Instituto Dragão do Mar 1999 a 2002. Curso de Canto Intuitivo e Percussão Corporal – com Michel Mazzilli e Nelly Frenoux-do Grupo LES JEUX DE LA TRIBU – 1989 – França. Curso de Danças Latinas com Pablo Ortiz – Peru – 1992. Curso Teatro Popular na EITALC – Escola Internacional de Teatro de La América Latina y El Caribe- Com Débora Correa e Fidel Melquiades- 1998 Curso de Técnica de Dança Moderna com Penha de Sousa – 2003 /São Paulo Cursos de BUTOH : com Carlota Ikeda – 2001 Fortaleza Com Maura Baiochi – 1999 e 2005 São Paulo Com Grupo Gekidan Kaitaisha – 2005 em Fortaleza e 2007 em Tokyo/Japão Realizou um trabalho de pesquisa em Penitenciárias durante o período de 2002 a 2006, resultando em vários trabalhos premiados. Premiação com a Bolsa de Pesquisa com o trabalho CALA-TE CORPO em 2004 – SECULT –Governo do Estado do Ceará. Premiação Nacional com a

Bolsa VITAE de Pesquisa, com o trabalho FALA CORPO em 2005. Participei do Projeto CENAS EM CELAS ABERTAS de 2002 a 2005- Ministério da Saúde e Inclusão Social, Realizado em Penitenciárias do Estado do Ceará. Participação no Projeto QUARTA EM MOVIMENTO – 2006 com o trabalho CORPOS E CÁRCERES. Premiação da Bolsa de manutenção de grupos com o Grupo CEM-Centro de experimentações em Movimentos – FUNCET—2006/2007 Coordenação e Direção do grupo —EM CRISE || Cia. De Teatro e Dança – 1988 a 1999 Coordenação e Direção do CEM- Centro de Experimentações em Movimentos desde sua criação em 2002. Coordenação do Projeto TERÇA SE DANÇA em Parceria com O SESC – Fortaleza desde 2003. Silvia é artista das conexões possíveis, entre o corpo e o pensamento. Comunica-se através das mais diversas mídias, utilizando a dança, a performance, e a palavra como principais pontes para essa viagem, entre sua vida e o olhar do público. Relação essa que permeia sua "dança-desabafo", tornando-a uma das artistas mais emblemáticas no que diz respeito à Educação, Produção e Difusão da Dança no Ceará. Formação em : Dança Contemporânea com os Criadores/Professores : *Dora Andrade –Fortaleza -1984 a 1988 *Klauss Viana –(RJ) – 1988 *Luis Mendonça –Brasilia /Df – 1990 *Grupo LUME(SP)- Mímesis Corpórea – em Fortaleza 1996 e 2002 *Roberto Pereira (RJ) –Crítica da Dança e História da Dança Cênica – 2002 e 2008 *Paulo Caldas(RJ) – em Fortaleza 2002 e 2005 *Marcelo Evelin (PI)– Composição Coreográfica -em Fortaleza2007 *Denise Stutz(RJ) – Improvisação-Corpo Presente – Em Fortaleza-2009 Montagens e Residências: *Montagem e Residência com Allain Buffard e Regine Chopinot em 2005 com Espetáculo MAUVAIS GENRE – Fortaleza *Colaboração artística e Montagem do espetáculo Dream Regime – Reflection com Grupo Japonês GEKIDAN KAITAISHA com apresentações em Tokyo-Japão 2007 *Apresentações do Solo A CADEIRINHA E EU em Amsterdam e no STúdio Gárcia Lorca em Bruxelas/Bélgica – 2007,Em Cabo Verde /África *Projeto MEMÓRIAS DA DANÇA – Sobre a obra do Mestre Hugo Bianchi – com a re-leitura dos espetáculos DESERDADOS e NOTURNO-Fortaleza 2009 *Residência –Composição em Tempo Real com João Fiadeiro (Portugal) / em Fortaleza -2009 *Apresentações dos SOLOS –A CADEIRINHA E EU e NO LIXO em CABO VERDE –ÁFRICA -BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇAJan/2010 *Apresentações no FESTIVAL BRASILEIRO DE TEATRO-CENA CEARENSE – Vitória /Espírito Santo – Abril 2010 –Solos A CADEIRINHA E EU e ENGARRAFADA *Apresentações no Festival de Dança do Litoral Oeste com os Solos – A CADEIRINHA E EU e ENGARRAFADA * Participei como Delegada do Seminário Nacional sobre Políticas Públicas, Democracia e Conselhos de Cultura – Salvador Agosto/2010 *Convidada para participar do FESTIVAL DIAGNÓSTICO – PERFORMANCES E INTERVENÇÕES – Goiânia- Out/Nov 2010 *Atualmente cursando a Formação em ARTE TERAPIA. *Membro do Fórum de Dança do Ceará desde 1999. * Membro do Colegiado Setorial de Dança do MINC e do CNPC – Conselho Nacional de Políticas Culturais –MINC - 2010/2011 *Membro do Conselho Municipal de Políticas Culturais da SECULTFOR -201/2012 e 2013/2014 *Participação do FOR RAI BOW com a Performance CORPO-LIXOCIDADE em 2013 *Apresentação do Espetáculo

ANATOMIA DAS COISAS ENCALHADAS na MOSTRA Corpo Memória e Autoria do ITAÚ CULTURAL em São Paulo – 2012 *Apresentação do Espetáculo Anatomia das Coisas Encalhadas na Mostra De Dança do Maranhão em 2013 *Participação na MOSTRA DE DANÇA DE TABULEIRO DO NORTE com o espetáculo A BEIRA DE... em 2013 *Temporada do Espetáculo Anatomia das Coisas Encalhadas em São Paulo/Rio de Janeiro – 2012 *Circulação da Performance CORPO –LIXO-CIDADE em : Crato, Fortaleza, Limoeiro, Russas, Itapipoca , Maranguape em 2013/2014 *Participação do Ateliê de Criação Coreográfica com a obra : A BEIRA DE... realizada pela Vila das Artes-Secultfor em 2014 *Participação no Seminário CORPO-Cidade – em Fortaleza com a Performance CORPO-LIXO-CIDADE em 2014 *Participação do FOR RAINBOW com a Performance CORPO-LIXOCIDADE em 2013 *Participação no FESTIVAL do Litoral Oeste com o Trabalho A BEIRA DE... nas cidades de Itapipoca e Trairi em 2014 *Participação na Oficina de Butô com GYOHEI ZAITSU JP/Fr em Fortaleza 2014 *Participação no Projeto Plataforma de Circulação /Petrobras em cidades do interior do Ceará-2015 *Participação do Projeto Laboratório de Dança do Porto Iracema Das Artes – com o trabalho A DANÇA NOSSA DE CADA DIA, apresentado no Teatro Do Dragão do Mar, Cine São Luiz, Teatro José de Alencar e Teatro Iracema-SESC *Criação do Trabalho DO QUE PARECE INVISIVIL – Performance Urbana 2017 *Participação no Festival COTURNO em Cabo Verde ÁFRICA com o trabalho A Cadeirinha e Eu e DO QUE PARECE INVISIVEL – Jan/2017 *Participação no Projeto Palco Giratório de Circulação Nacional – SESC de abril a outubro de 2017 com o espetáculo À BEIRA DE... passando pelas cidades de nas cidades: Maceió-AL, Fortaleza-CE, SESC Petrolina-PE, Poconé, Cuiabá, Rondonópolis-MT, Porto AlegreRS, Macapá-AM, São Luiz-MA, Belo Horizonte-MG, Porto Velho-RO, Brasília –DF, Medianeira, Cornélio Procópio, Caiobá- PR, São Paulo-SP, Teresina e Parnaíba-PI *Participação no FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO – 2017 –A DANÇA NOSSA DE CADA DIA e 2018 com À BEIRA DE... *Participação no FESTIVAL DE TEATRO DE ACOPIARA 2017 com A CADEIRINHA E EU e em 2018 com o trabalho A DANÇA NOSSA DE CADA DIA *Criação do trabalho PROIBIDO DANÇAR realizado com o ator Ricardo Guilherme, para a BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ *Participação no Festival For rainbow com o espetáculo PROIBIDO DANÇAR e DO QUE PARECE INVISIVEL- 2017 *Participação do FESTIVAL POPULAR DE TEATRO em 2016 CORPOLIXO-CIDADE e 2017 com DO QUE PARECE INVISIVEL *Especial Temporada Cearense no Teatro do Centro Cultural Dragão do Mar com os espetáculos ANATOMIA DAS COISAS ENCALHADAS e A DANÇA NOSSA DE CADA DIA, Foi presidente da PRODANÇA – Associação de Bailarinos, Coreógrafos e Professores de Dança do Ceará (2015-2017). Estreou TEMPESTADO em Abril de 2018 no Karthaz Studio – Fortaleza/CE, tendo passado pelo - Festival Nordeste de Teatro – Guramiranga-CE VI Bienal de Par em Par– Fortaleza-CE, Casa Absurda, CCBNB Juazeiroe Festival Internacional de Máscaras do Cariri – Crato-CE - Cineteatro São Luiz – Fortaleza-CE - Teatro Dragão do Mar– Fortaleza-CE.

Felipe Camilo: Negro. Cearense. Nordestino. Brasileiro. Artista Visual com enfoque em fotografia e cinema. Dedicou-se ao documental e à experimentação. Pesquisador pela Universidade Federal do Ceará com bolsa CAPES, desenvolve tese nas áreas de antropologia, imagem, memória, periferia e cidade. Atuando como realizador/documentarista, é ganhador do Prêmio de melhor roteiro no Cine Ceará 2017 e aquisição Canal Brasil de melhor curta com 'Memórias do Subsolo ou o Homem que cavou até encontrar uma redoma'. O filme esteve na programação de diversos festivais brasileiros de cinema. Realiza desde 2015 o 'Projeto Percível' de imagens reveladas com a clorofila de folhas relacionando-se por meio de retratos, ruínas e seu álbum de família à história e geografia da capital onde nasceu – Fortaleza/Ce. Agregando relatos e haicais, o projeto circula desde o começo de 2018 como fotolivro e em exposição tanto no Ceará como em eventos nacionais e internacionais como a Anpocs – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, "Fotográfica Bogotá 2019" e a Mostra de Fotografia Etnográfica da RAM – Reunião de Antropologia do Mercosul na Argentina. Atualmente circula no nordeste do país nos Centros Culturais BNB. Realizou intervenções com monóculos e 'lambe-lambe' no 'Festival Concreto de Arte Urbana' e no '68º Salão de Abril Sequestrado', assim como teve também obras expostas no Centro Dragão do Mar, na mostra Sesc Cariri, e "Encontros de Agosto". Com apoio da Secult/Ceará, dirige a 2ª Ed. do projeto-documentário "Mapadoc – Cartografias da Cultura Cearense".

Rafael Silveira: DJ, Cientista Social (UFC), Mestre em Comunicação (UFC), Pesquisador, curador e parecerista de projetos culturais e musicais no campo da música popular e eletrônica da cidade de Fortaleza - CE. Pesquisador do Laboratório das Artes e das Juventudes da Universidade Federal do Ceará, produzindo estudos sobre as dinâmicas culturais da cidade, em especial o papel do DJ na produção de sentido no contexto local. Foi parecerista/curador do Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ) em Fortaleza (CE) e da Agência do Desenvolvimento do Turismo, Cultura e Economia Criativa do Estado de Tocantins.

Coordenação_

Herbert Rolim: Graduado em Letras pela UECE, Mestre em Literatura pela UFC, Doutor em Educação Artística pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. É artista-pesquisador-professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Professor no programa de Pós-Graduação em Artes - PPGARTES/IFCE. Tem experiência na área de Artes, com ênfase no campo da Arte Contemporânea, com premiações, exposições individuais, coletivas e obras em acervos. • Prêmio do VII Edital das Artes de Fortaleza (SECULTFOR, II Semana de Arte Urbana Benfica - SAUB, 2019), Fortaleza-CE. Participou das exposições: 20 UNIFOR Plástica (2019), "Que vai chover amanhã" (Sobrado José Lourenço, 2019) ; Intercâmbio Internacional de Artistas Brasil/Alemanha (Belém-PA, 2019). Atuou nas curadorias: 70º Salão de Abril (2019); Salão de Abril Sequestrado (Fortaleza-CE,

2017); “Confluências A/r/tográficas” – Memorial do IFCE (2017); “Movência poética: entre a forma e a paravisualidade” – MAUC/UFC (2017). Coordenou os Seminários: “À Sombra do Baobá” (Salão Abril, 2019); “Práticas Artísticas e Demandas Contemporâneas” – IFCE (2019 e 2018); “Falas Nômades” – Salão de Abril / SECULTFOR (2018) Desenvolve pesquisa como coordenador do Grupo Meio Fio de Pesquisa e Ação do IFCE, debruçando-se sobre os seguintes temas: arte e literatura, estética relacional, a/r/tografia, curadoria. Publicações: “O Silêncio das Coisas” (2019); Salão Sequestrado na História do Salão de Abril (27º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, 2019); “Ensino de arte no campo de ação da estética relacional (Revista laçá: Artes da Cena, UNIFAP, 2019). “Jogos das fronteiras borradas: experiências a/r/tográficas no PIBID como docente/artista (XXVIII Congresso Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil [e] VI Congresso Internacional dos Arte/Educadores. Brasília, DF, 2018)

Produção _

Agile produção - Kelviane Lima: Formada em Artes Plásticas pelo IFCE em 2010, trabalha como Produtora Cultural desde 2008, em que integrou a equipe de eventos e produção da coordenação de Artes Visuais do Centro Cultural Banco do Nordeste no período de 2008 a 2015. Desenvolveu ao longo desse tempo, pesquisa e produções de seminários e exposições dentre eles, Seminários Avançados de Arte 80+30, As Dimensões das Políticas Públicas, Semana das Artes em parceria com a UFC, Oficina de Pintura com Leda Catunda, Oficina de Arte – Encontro com a Universidade Ateliê de Criação, Curso de Arte – Corpo e Audiovisual com Yuri Firmeza, Curso de Arte Interfaces, Instalações e Ambientes imersivos com Alexandre Veras e as exposições: Vestidas de Branco do artista Nelson Leiner, José Patrício: Cogitação sobre o número, 80+30 com curadoria de Marcelo Campos, Daniela Name e Ivair Reinaldin, individual da artista Leda Catunda, Pausa em Pleno Voo de Efrain Almeida, dentre outras. Acompanhei também a execução de projetos oriundos da Lei Rouanet com passagem nos Centros Culturais BNB no ano de 2015 e 2016 como Projeto Conversas de Graciliano Ramos (SP), Universo Fantástico: Darcilio Lima (RJ), Continentes Flutuantes de Paulo Paes (RJ), Entre o Meio e Fio (RJ). Em outros espaços culturais da cidade de Fortaleza como no ESPAÇO UNIFOR executou funções de produção das Exposições desde 2013 até hoje: Trajetórias, Abstrações, 5 edições da Unifor Plástica, Hélio Oiticica – Estrutura, Corpo e Cor, Coleção Airton Queiroz, Terras Brasilis: aldeia Global 1º e 2º edição, Yolanda Queiroz: Momentos, Mostra Santos-Dumont. Produção da montagem de inauguração do Museu da Fotografia do Ceará em 2016, no espaço Sem Título Arte produção das exposições dos artistas Eduardo Frota em 2017 e 2019 e produção da exposição Rotas de Extravios também de Eduardo Frota, na Caixa Cultural de Fortaleza.

Assistente de Produção _

Narah Adjane: Artista visual, arte-educadora e produtora cultural. Formação em Licenciatura em Artes Visuais pelo IFCE, trabalha com fotografia, ilustração, graffiti e com pesquisas no campo da Arte Urbana. Idealizadora e coordenadora do Projeto Ruela, realiza eventos e oficinas de arte urbana em bairros periféricos de Fortaleza-CE.

Assessoria de imprensa: Kátia Karan, graduada em Comunicação Social - Jornalismo Universidade Metodista de Piracicaba, Unimep (SP), (1991|1995), MBA em Gestão do Terceiro Setor (Incompleto - último módulo não concluído, devido mudança para o Ceará) - Unisantos – Universidade Católica de Santos (SP), (2005). Atualmente é Gestora de projetos sociais - Associação Vidança. Realizou diversas Assessorias de Imprensa, dentre elas Lançamento livro “ O silêncio das coisas”, no Centro Cultural Dragão do Mar de Arte e Cultura, novembro 2019. Semana de Arte Urbana Benfica, do programa de pós graduação em artes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e da Universidade Federal do Ceará (UFC) 2019. Assembleia Legislativa do Ceará. 2015/2019. Campanha política da deputada estadual reeleita Fernanda Pessoa (PSDB) 2018. Circuito Anima Mundi 2016, Caixa Cultural Fortaleza - Vitrola Antropofágica, 2016. Percursos Urbanos do Banco do Nordeste (BNB) e da Mediação de Saberes; - Produtora do projeto Universidade à Céu Aberto (2015), da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Ceará (ADUFC). Coordenou a comunicação do Festival de Música da Ibiapaba 2014. Feira da Música 2014. Mostra de Cinema CineFoot 2013. Realizou ainda a gerência de comunicação da Vila das Artes - Secretaria de Cultura de Fortaleza (2008/2013). Integrou a equipe de diversos jornais, JORNAL TRIBUNA DO POVO – Araras|SP Editora e repórter – 2003 JORNAL DE RIO CLARO | SP Repórter Policial – 1991 a 1996 JORNAL CIDADE DE RIO CLARO | SP Repórter do Caderno Comunidade – 1996 SISTEMA JORNAL DE RÁDIO-Rio Claro Repórter e planejamento de campanhas – 1996.

Designer Gráfico e de Exposições - Júnior Pimenta: é designer gráfico, vive entre Fortaleza e Belo Horizonte. Graduado em Design, pela Unifanor Wyden;, cursou e trancou Arquitetura e Urbanismo na Unifor; Mestre em artes, pelo Programa de pós graduação em artes da Universidade Federal do Ceará, com orientação de Moacir dos Anjos, onde realizou pesquisa sobre crise de representação, pertencimento e estratégias artísticas em tempos sombrios. Na graduação, pesquisou no seu trabalho de conclusão de curso, sobre a relação da arte e do design, desde aspectos gráficos, como espacialidades de obras, a partir do trabalho do artista cearense Victor Cesar. Ao longo de sete anos de atuação como designer gráfico, atuando em 2013 como estagiário na Funky Design; Posterior em 2014 até 2016, atuando como designer júnior na Teia Digital. Atualmente, tenho atuado de maneira individual, como pessoa jurídica, no desenvolvimento de projetos para vários clientes, na área gráfica, projetos expográficos e projetos editoriais. Durante os últimos ano, desenvolvendo projetos curatoriais e editoriais no Sesc Nacional, Centro Dragão do Mar de arte e cultura, Centro Cultural Banco do Nordeste, Sobrado Dr José Lourenço, Sem título arte, entre outras instituições e espaços culturais. Pimenta, recentemente fez parte da equipe que criou a editora reticências, editora que tem por principal desejo, tentar suprir as lacunas da memória das artes visuais no estado do Ceará, e além disso estimular o pensamento crítico e reflexão, colocando a arte cearense no debate da arte nacional. A primeira ação da editora foi o lançamento no final de 2019, do livro O silêncio das coisas: Herbert Rolim, o primeiro da coleção Arte Ceará. A principais áreas de interesse de Pimenta, são: Desenvolvimento de projetos curatoriais, projetos expográficos, além criação de projetos editoriais e criação de programas de identidades visuais.

Fotografia: Jorge Silvestre - Atua como fotógrafo desde 2014, tendo desenvolvido a cobertura de grandes eventos culturais na cidade como, Festival Manifesta, Feira da

Música, Bienal Internacional de Dança, Mostra Petrúcio Maia, Desfile dos Maracatus na Avenida Domingos Olímpio, Festa de Iemanjá, entre outras coberturas aleatórias em espaços como: centro Cultural da Caixa, Centro Cultural Banco do Nordeste e atua como fotógrafo do Centro Cultural Dragão do Mar desde 2015, cobrindo eventos, desde reuniões à grandes shows e eventos como Maloca. Também realizou a produção de still no cinema nos filmes: “Se arrependimento matasse” e “Pacarrete”. Também fez imagens para livros como “Os profetas da chuva”, com previsão para lançamento para julho 2020.

Vídeo: Diógenes Lopes: Licenciado em Artes Visuais pelo Instituto Federal do Ceará, iniciou sua trajetória na arte no curso de princípios básicos em Fotografia Digital e Audiovisual do CUCA - Barra do Ceará, durante os anos de 2011 / 2012. Foi professor no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Observou o ensino de arte e manifestações artísticas fora do campo acadêmico e ao final do curso apresentou as análises, resultados e conclusões a respeito da pesquisa “Produtores Visuais da região das Goiabeiras: experiências A/r/tográficas, 2018. Tem experiência como arte educador e produtor de conteúdos audiovisuais, produziu os curtas metragens “Duas Avenidas, 2012” e “Momento, Vício e Boa Sorte, 2015”. Atualmente está trabalhando na finalização do documentário de média-metragem Desde Pequeno, projeto contemplado no Edital Cadeia de Valor da Economia Criativa Nordeste – 2019, do SEBRAE-CE.